

Medicina Veterinária

## **DIÁLISE PERITONEAL COM DRENO DE BLAKE® EM CÃES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CRISE URÊMICA**

FILIPE ALCANTARA FERREIRA - FILIPE ALCÂNTARA FERREIRA- Acadêmico de Medicina Veterinária -DMV/UFLA - filipe.ferreira1@estudante.ufla.br

DIEGO RIBEIRO - DIEGO RIBEIRO – Coorientador - Mestrando em Ciências Veterinárias – Setor de Clínica de Pequenos Animais – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu – diego.riberio@unesp.br

PRISCYLLA TATIANA CHALFUN GUIMARÃES-OKAMOTO - PRISCYLLA TATIANA CHALFUN GUIMARÃES-OKAMOTO – Coorientador –Docente – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu

SOFIA MIRANDA CALDEIRA - SOFIA MIRANDA CALDEIRA – Acadêmica de Medicina Veterinária - Colaboradora – DMV/UFLA – sofia.caldeira@estudante.ufla.br

MARIA CLARA GONÇALVES COSTA - MARIA CLARA GONÇALVES COSTA – Acadêmica de Medicina Veterinária - Colaboradora – DMV/UFLA – maria.costa15@estudante.ufla.br

RODRIGO BERNARDES NOGUEIRA - RODRIGO BERNARDES NOGUEIRA- Orientador principal- Professor titular – Setor de Clínica de Pequenos Animais – DMV/UFLA – nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A diálise peritoneal (DP) é uma terapia utilizada para a amenização da uremia. O fluido de diálise é infundido na cavidade abdominal por meio de um dreno/cateter. A membrana peritoneal, semipermeável, permite a troca de substâncias entre o sangue e o dialisante, que é depois drenado. No entanto, complicações como a ineficiência na drenagem do dialisato, podem ocorrer. O presente trabalho tem como objetivo relatar resultados parciais da investigação da aplicação do dreno de Blake® durante a diálise peritoneal em cães com doença renal crônica (DRC) em crise urêmica. Sob a aprovação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Lavras, protocolo 4667090823, o dreno de Blake® foi inserido na cavidade abdominal em bloco cirúrgico sob anestesia geral. Três animais foram submetidos a três sessões de DP, uma por dia, com seis ciclos cada com duração de hora cada ciclo. O tempo de permanência do líquido dialítico na cavidade abdominal foi de 40 minutos. Em cada sessão, foi utilizado dialisante a 1,5% de dextrose com infusão de 20 ml/kg no primeiro ciclo e 40 ml/kg nos demais ciclos. Ao fim de cada ciclo, o líquido dialítico foi drenado. Os animais foram avaliados quanto à quantidade de fluido drenado que deve ser de no mínimo 90% do volume infundido. Dos três animais que realizaram a DP, dois tiveram o procedimento bem-sucedido, com drenagem média de 112% do volume infundido. O terceiro animal não teve uma boa recuperação anestésica, fato esse o qual levou à decisão de não realização de diálise. Concluiu-se com esses resultados parciais que a utilização do dreno de Blake® demonstrou ser eficiente, visto que proporcionou boa drenagem do líquido dialítico com adequada recuperação do volume infundido. Portanto, o dreno de Blake® é uma boa alternativa para a realização da DP corroborando a literatura científica dentro da medicina veterinária.

Palavras-Chave: Nefrologia, Diálise, Cães.

Link do pitch: <https://youtu.be/TMO7LzKeHn4>